Aulas 11/04, 14/04, 18/04, 25/04

11/04

Peço desculpas pela minha ausência, recentemente passei por problemas pessoais e não me sentia emocionalmente saudável para participar da aula.

14/04

Peço novamente desculpas pela minha ausência na parte da manhã, estive em aula que faço todo sábado de manhã e considero importante para minha formação.

Pude participar da parte da tarde, em que ouvi críticas de muitos colegas pelo ocorrido na parte da manhã e talvez possa ter afetado minha opinião em relação a aula como um todo.

Foi apresentado o documentário Cowspiracy, eu já havia assistido e sempre recomendo a quem gostaria de saber um pouco sobre vegetarianismo e veganismo de uma forma mais formal e sem um viés apelativo, por apresentar vários dados.

Sou vegetariana a 2,5 anos. Minha decisão de me tornar vegetariana foi por questão ambiental e não por dó ou empatia ao animal. Admiro aqueles que pregam por tal viés, contudo não foi o que mais me comoveu no momento.

Quando trata-se de assuntos polêmicos como vegetarianismo/veganismo é preciso tomar um cuidado muito grande, pois não se deve impor tais assuntos, apenas gerar uma reflexão e deve ser delicado, ao meu ponto de vista, por se tratar de um assunto delicado e que nem todas as pessoas se sente confortáveis de tratar de forma aberta, e isso deve ser respeitado. Afinal cada pessoa tem um tempo diferente para digerir assuntos específicos.

18/04

Nesta semana ocorria a Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária, em que fomos convidados para assistir a mesa redonda sobre “a análise de conjuntura e política brasileira- quais os caminhos para superar os retrocessos?”

A mesa em si foi bem montada e organizada com várias falas interessantes e legítimas. Contudo, o discurso não me emociona mais, não sou mais atingida e não me dá mais forças para lutar pelas injustiças que acredito. Estou desmotivada em relação ao olhar do próximo. Me sinto chateada por estar desmotivada, mas ainda não sei qual o caminho e solução.

Me afastei completamente de movimentos sociais e estudantis em agosto de 2017. Movimentos sociais abandonei em março de 2017. E hoje apenas concordo com a batalha, mas não sinto forças para executa-la.

25/04

Peço desculpas por não comparecer a aula, não me sentia emocionalmente saudável para estar presente.